



*ful
Banga
A*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. -----

--- Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, na Casa do Povo de Almagreira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informação escrita da presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, acerca da atividade municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela assembleia municipal, na 5ª sessão ordinária de 12/12/2023, no âmbito da Lei dos Compromissos; -----
2. Indicação dos representantes da assembleia municipal para a Comissão de Análise Técnica do Orçamento Participativo de Vila do Porto, para a Comissão Não Permanente para o apuramento da bolsa de agentes eleitorais, indicação de suplentes para a Comissão de Análise Prévia, e indicação do representante do grupo municipal do Partido Social Democrata e respetivo suplente para o Conselho de Ilha; -----
3. Primeira revisão do Orçamento do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de dois mil e vinte e quatro; -----
4. Apreciação e aprovação da abertura do concurso de exploração do Parque de Campismo da Praia Formosa; -----
5. Apreciação e aprovação da primeira alteração da Estratégia Local de Habitação do Município de Vila do Porto; -----
6. Apreciação e aprovação da primeira alteração do mapa de pessoal do município de Vila do Porto para o ano de dois mil e vinte e quatro; -----
7. Apreciação e aprovação da segunda revisão do Orçamento do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de dois mil e vinte e quatro (integração do saldo da conta de gerência do ano anterior); -----



José Bando

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

8. Apreciação e aprovação da primeira revisão das grandes opções do plano e atividades mais relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de dois mil e vinte e quatro. -----

--- Como à hora do início da reunião não estava presente o primeiro secretário da mesa, o deputado municipal José Chaves, assumiu essas funções a segunda secretária da mesa, a deputada municipal Cristina Bairos, e foi convidada para assumir as funções de segunda secretária a deputada municipal Josefina Cruz. O presidente da mesa da assembleia deu início à sessão procedendo-se à chamada, pela primeira secretária da mesa, confirmando-se as presenças dos deputados/as municipais, João Manuel Andrade Fontes (PS), Carlos Henrique Lopes Rodrigues (PPD/PSD), José de Andrade Melo (PS), Florbela Pinto Varandas Cúnha (PPD/PSD) (em substituição da deputada Aida Maria Melo Amaral (PPD/PSD), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), Rosa Filomena Cabral de Melo (PS), António Manuel Soares de Sousa (em substituição do deputado Carlos Afonso Simões Braga de Oliveira (PPD/PSD), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), Ricardo Filipe Santos Melo (PS), Jaime Braga Bairos (PS), Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa (PPD/PSD), Cristina Elisabete Batista Bairos Gonçalves (PS), Helena Maria Correia Teixeira Ferreira (PPD/PSD), Josefina Cruz (em substituição do deputado Filipe dos Santos Sousa Teves (PS), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), Armando de Melo Soares (PPD/PSD), Nuno Ricardo Rodrigues (em substituição do deputado José Manuel Pereira Torres de Medeiros Chaves (PS), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), João Filipe Lourenço da Silva (PPD/PSD), Carmélia Moura Sousa Melo (PPD/PSD), Flávio José Freitas Resendes (PS), Carla Pires (PPD/PSD) (em substituição do deputado Eduardo Manuel Pereira Cambraia (PPD/PSD), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), António Isidro Braga Sousa (PS); Manuela Batista (em substituição do deputado António Jorge Cabral Monteiro (PS), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), e de Bárbara Chaves, Domingos Barbosa e Graça Morais, do elenco camarário. -----



Prof. Barros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Confirmando-se a existência de quórum e em conformidade com o previsto na alínea c) do artigo 30º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da mesa declarou aberta a primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto, do ano de dois mil e vinte e quatro, publicitada por edital de catorze de fevereiro do corrente ano, deu as boas-vindas à senhora Manuela Batista, por ser a primeira vez que participa numa sessão da assembleia municipal, enquanto deputada municipal, agradeceu à Junta de Freguesia de Almagreira, pela cedência da sala para a realização da sessão e ao pessoal da autarquia que esteve a organizar a logística da sala e desejou a todos uma boa sessão de trabalhos.-

--- De seguida entrou-se no período de intervenção do público, mas como não se verificaram inscrições passou-se de imediato ao período antes da ordem do dia, onde o presidente da mesa colocou à consideração a aprovação da ata da sessão anterior, apesar de ter sido aprovada a minuta da mesma na própria reunião, para produzir efeitos imediatos. Para o efeito foi aberto um período de inscrições para solicitar esclarecimentos ou apresentação de sugestões relativamente ao documento em apreço, mas como não se verificaram quaisquer inscrições, a ata foi sujeita à aprovação, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezassete votos a favor e três abstenções. -----

--- De seguida o presidente da assembleia deu conhecimento da correspondência recebida e expedida, informando que não tinha recebido correspondência desde a última sessão da assembleia, com exceção dos ofícios da presidente da autarquia de Vila do Porto, a enviar toda a documentação de suporte aos assuntos da ordem do dia da sessão e a receção dos mails dos/as deputados/as a comunicar a sua ausência. Relembrou ainda os presentes que toda a documentação está disponível para consulta junto à funcionária Daniela Braga, na Câmara Municipal de Vila do Porto. -----

--- Passando-se ao momento de propostas de recomendação ou resolução de assuntos de interesse para a autarquia, apresentação de moções, emissão de votos de louvor e congratulação, protesto ou pesar, o presidente da assembleia informou que a mesa não tinha recebido quaisquer votos ou recomendações. Posto isto passou-se de imediato ao ponto de tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico onde se inscreveram os/as deputados/as, José de Melo, Carlos Rodrigues, Armando Soares, João Silva e Helena Ferreira. -----



J. F. Soares

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Dada a palavra ao deputado municipal José de Melo este começou por enaltecer a dinâmica da comunidade da freguesia de Santo Espírito na celebração do carnaval, o Clube Ana e o Clube Asas do Atlântico pela organização dos bailes de carnaval e as ações de melhoria que estão a ser desenvolvidas no CAMAC; agradeceu à Junta de Freguesia de Almagreira pelo apoio no transporte das crianças da escola de Almagreira para o desfile de carnaval e às Juntas de Freguesia de Santa Bárbara e de Almagreira pela aquisição, em conjunto, de uma máquina de lavar loiça e uma televisão, para a escola de Almagreira; alertou para a necessidade de intervenção no telhado da escola de Almagreira e questionou se o município tem conhecimento de quando irá decorrer a reparação do buraco que existe no parque de estacionamento, ao pé das casas de banho antigas, na Praia Formosa. -----

Em resposta a presidente da autarquia esclareceu que a escola de Almagreira está contemplada na projeto de reabilitação dos telhados das escolas do primeiro ciclo, visto existir uma intervenção nessas escolas no âmbito dos fundo comunitários; que foi criado um novo regulamento de normas internas para as tarefas no CAMAC, e que para além das ações de melhoria que se pretende, possibilita ainda adotar ou apadrinhar um animal; que o gatil foi intervencionado e o projeto do orçamento participativo foi concluído e que não tem conhecimento de qualquer intervenção na estrada ou parques de estacionamento na Praia Formosa. -----

De seguida foi dada a palavra ao deputado Carlos Rodrigues que, ao tomar a palavra sugeriu que é necessário criar novas condições para as comemorações do carnaval na freguesia de Santo Espírito e questionou a autarquia sobre os procedimentos a adotar no ordenamento e estacionamento da zona industrial, pois a zona encontra-se num caos, devido ao excesso de carros e falta de estacionamento; quantas licenças foram emitidas e atribuídas para os lotes da zona Industrial e para quando a entrega desses lotes, pois os prazos foram ultrapassados e corre-se o risco de ficarem ali lotes que nunca terão qualquer construção. Questionou ainda como está o processo do espaço da peixaria do mercado. -----

Em resposta a presidente da autarquia enalteceu o esforço e o trabalho que a comunidade de Santo Espírito tem desenvolvido nas celebrações do carnaval na sua



*Justiça
Bando*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

freguesia, verificando-se uma grande adesão de pessoas, mas não se sabe até que ponto quererá a comunidade fazer essas celebrações noutra espaço, no entanto, recordou que existe nessa freguesia um pavilhão que pode ser utilizado para esse fim. Informou ainda que as pessoas já se pronunciaram, sobre a utilização dos novos lotes na zona industrial, e que foram solicitadas duas licenças para novas obras, pois existem dois empresários que pretende construir mas outros dois pretende reverter a utilização dos lotes; que está previsto a construção de estacionamento atrás do armazém da autarquia e que o espaço da peixaria do mercado, que ficou devoluto, necessita de obras de remodelação para ser objeto de concurso. -----

Pedi para intervir o deputado municipal António Isidro Sousa, que ao tomar a palavra referiu que a Junta de Freguesia de Santo Espírito está a envidar esforços no sentido de criar melhores condições para as celebrações da época carnavalesca, na referida freguesia. -----

Dada a palavra ao deputado municipal Armando Soares este apresentou várias questões direcionadas à presidente da autarquia, a saber: sobre o ponto de situação do cemitério de animais; até a que ponto a autarquia tinha a obrigatoriedade de construir novo quiosque e se vai a hasta pública a exploração do mesmo, pois acha estranho tal não ir a concurso; quando são retirados os postes da EDA existentes nas bermas do caminho velho do cais; para quando o arranjo das infiltrações no complexo desportivo, pois em dias de chuva os jogos são quase sempre interrompidos; para quando o ordenamento do estacionamento e do trânsito na vila, considerando que já foi dada a sugestão da rua José Inácio de Andrade ficar num único sentido, e o trânsito continua a ser caótico nalgumas ruas; para quando o início da obra do parque verde. Por fim disse que deveria de haver uma redução na tarifa da água tendo em consideração que o argumento para manter essa tarifa era de que haveria uma melhoria na qualidade dos serviços da recolha do lixo, o que não se está a verificar, pois continua a sentir-se que o povo está descontente com a recolha dos resíduos. Por fim solicitou ao presidente da mesa da assembleia para que o mesmo desse informação resumida das ações desenvolvidas pelas comissões aprovadas por este órgão. -----



J.F.
Banco
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Dada a palavra à presidente da autarquia esta esclareceu que estão a averiguar processos de construção de cemitérios de animais para proceder em conformidade, mas que o espaço será nos terrenos junto ao CAMAC; que a autarquia tinha a obrigação moral de fazer a reposição do quiosque a quem de direito, pois este tinha proprietários que o pretendem explorar; que os postes da EDA serão retirados do caminho do cais quando for efetuada a iluminação do mesmo; que já foi pedido um orçamento para a reparação das infiltrações no complexo desportivo com a impermeabilização do teto; que já chegaram novos contentores de lixo, que vão ser distribuídos pelas freguesias que irá permitir melhorar a qualidade da recolha de resíduos; que estão previstas intervenções, em algumas ruas para melhorar a fluidez do trânsito em Vila do Porto, e que relativamente ao parque urbano, foi decidido não se construir o auditório e na auscultação feita a várias empresas constatou-se que existe uma empresa interessada a explorar essa zona. -----

O deputado municipal Carlos Rodrigues solicitou uma intervenção para esclarecer que o documento de propriedade do quiosque apenas refere que existia um quiosque na Rua José Leandres Chaves, ao que a presidente da autarquia retorquiu que como havia um registo de propriedade do quiosque, estão a devolver um bem que é de uma pessoa e que o executivo também pretende repor o coreto na praça. -----

De seguida foi dada a palavra ao deputado municipal João Silva que reiterou a problemática do trânsito em Vila do Porto, dando o exemplo das situações ocorridas junto à escola Bento Rodrigues à escola EB/JI de Vila do Porto, e sugere a realização de uma comissão de trânsito e a reformulação do sentido de trânsito nalgumas vias. -----

Dada a palavra à deputada municipal Helena Ferreira esta alertou para a urgência das obras de manutenção nas escolas do primeiro ciclo, pois existem problemas de infiltração de água em todas as escolas, ao que a presidente da autarquia disse ter conhecimento da situação e, como tal, está prevista uma intervenção nos telhados desses edifícios. -----

--- Passou-se de imediato para o período da ordem do dia, cujos assuntos em edital foram lidos pela primeira secretária da mesa, Cristina Gonçalves, bem como o parecer da comissão da análise prévia, que junto se anexa a esta ata. -----

--- No ponto um da ordem de trabalhos, informação escrita da presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, acerca da atividade municipal, situação financeira e



F.R.
Bansc
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal, na quinta sessão ordinária de 12/12/2023, no âmbito da Lei dos Compromissos, foi dada a palavra a senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que não tinha nada a acrescentar. -----

-- De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se registaram inscrições passou-se de imediato ao segundo ponto da ordem de trabalhos, indicação dos representantes da assembleia municipal para a Comissão de Análise Técnica do Orçamento Participativo de Vila do Porto, para a Comissão Não Permanente para o apuramento da bolsa de agentes eleitorais, indicação de suplentes para a Comissão de Análise Prévia, e indicação do representante do grupo municipal do Partido Social Democrata e respetivo suplente para o Conselho de Ilha, sendo deliberado por unanimidade a indicação dos seguintes representantes da Assembleia Municipal: para a Comissão de Análise Técnica do Orçamento Participativo de Vila do Porto, pelo PS, membro efetivo, Rosa Melo e membro suplente, José de Melo, e pelo PSD, membro efetivo, Florbela Cunha e membro suplente Carlos Oliveira; para a Comissão Não Permanente para o apuramento da bolsa de agentes eleitorais, pelo PS, membro efetivo, Rosa Melo e membro suplente, Ricardo Melo e pelo PSD, membro efetivo, João Filipe Silva e membro suplente, Carlos Oliveira; para membros suplentes para a Comissão de Análise Prévia, pelo PS, Filipe Teves e Ricardo Melo e pelo PSD, Helena Ferreira e Jorge Costa; para o conselho de ilha, pelo PSD, membro efetivo, Armando Soares e membro suplente, Florbela Cunha. -----

No ponto três da ordem de trabalhos, primeira revisão do Orçamento do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de dois mil e vinte e quatro, foi dada a palavra à senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta delegou essa função na vereadora Graça Morais, que informou que a primeira revisão do orçamento decorreu de uma norma obrigatória legal, e que não carecia de aprovação da assembleia municipal, mas sim a respetiva tomada de conhecimento. De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de



J. F. B. S.
A.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

esclarecimentos, mas como não se registaram inscrições, o documento em apreço considerou-se apreciado pela assembleia. -----

No quarto ponto da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da abertura do concurso de exploração do Parque de Campismo da Praia Formosa, foi dada a palavra à senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que o empresário a quem tinha sido adjudicado a exploração do parque de campismo na Praia Formosa rescindiu o respetivo contrato com a autarquia e, como tal, existe a necessidade de novo procedimento concursal para o efeito, cuja abertura carece da autorização da assembleia municipal. De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se registaram quaisquer inscrições, foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

No quinto ponto da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da primeira alteração da Estratégia Local de Habitação do Município de Vila do Porto, foi dada a palavra à senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que a alteração proposta no âmbito da estratégia referida permite abranger mais pessoas que não poderiam ser oponentes às candidaturas, pois os requisitos inicialmente aprovados limitavam muito o acesso aos apoios. -----

De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, no qual se inscreveu o deputado municipal Carlos Rodrigues, que ao tomar a palavra solicitou esclarecimentos sobre qual o tipo de beneficiários e o acréscimo do número de beneficiários que iriam ser abrangidos no âmbito dessa alteração, ao que a presidente da autarquia, Bárbara Chaves, esclareceu que tal alteração tem implicação nos beneficiários diretos, nomeadamente pessoas que pretendem reabilitar as suas casas e irá permitir apoiar mais trinta e quatro famílias. Não se verificando mais inscrições foi a proposta em apreço sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

No ponto seis da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da primeira alteração do mapa de pessoal do município de Vila do Porto para o ano de dois mil e vinte e quatro, foi dada a palavra à senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que só estava previsto uma



Yas M
Barral
A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

alteração em duas mobilidades intercarreiras: um assistente operacional para assistente técnico e um assistente técnico para técnico superior, para as áreas administrativa e biblioteca e arquivo, e que está a decorrer procedimento concursal para a contratação de um/a arquiteto/a e o concurso para a contratação de um/a veterinário/a ficou deserto. De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se registaram quaisquer inscrições, foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

Passando-se de imediato ao sétimo ponto da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da segunda revisão do Orçamento do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de dois mil e vinte e quatro (integração do saldo da conta de gerência do ano anterior), foi dada a palavra à senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu delegou na vereadora Graça Morais esses esclarecimentos, e esta ao tomar a palavra explicou que parte do saldo foi distribuído para a construção das casas de banho e o resto para despesas correntes de funcionamento. De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se registaram quaisquer inscrições, foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com onze votos a favor, do grupo municipal do Partido Socialista e nove votos contra do grupo municipal do Partido Social Democrata. -----

No último ponto da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da primeira revisão das grandes opções do plano e atividades mais relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de dois e vinte e quatro, foi dada a palavra à senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que que não tinha nada a acrescentar, pois todos os investimento previstos para o ano que decorre foram contemplados nas grandes opções do plano e atividades mais relevantes do Município de Vila do Porto para o ano financeiro de dois e vinte e quatro, que está em execução. -----

De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, no qual se inscreveu o deputado municipal Armando Soares que ao tomar a palavra questionou por que razão o plano de pormenor do Aeroporto não foi contemplado nessa revisão, ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

que a presidente da autarquia respondeu que poderia estar prevista com uma verba residual que não permitiria qualquer execução, pois como atualmente estão a fazer um estudo prévio para a reabilitação das infraestruturas municipais de abastecimento público de água e saneamento de águas residuais da zona do aeroporto, não é possível avançar com o plano de pormenor do Aeroporto, dado que não é financeiramente comportável a autarquia avançar com mais um plano de ordenamento do território enquanto decorre a revisão do PDM. -----

Como não se registaram mais inscrições, foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com onze votos a favor, do grupo municipal do Partido Socialista e nove votos contra do grupo municipal do Partido Social Democrata. -----

--- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

--- Eram treze horas quando o presidente da mesa deu por encerrada a sessão. -----

--- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu, Cristina Gonçalves, primeira secretária da mesa a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada em minuta por unanimidade e vai ser assinada por mim e pelos membros da mesa de assembleia. -----






